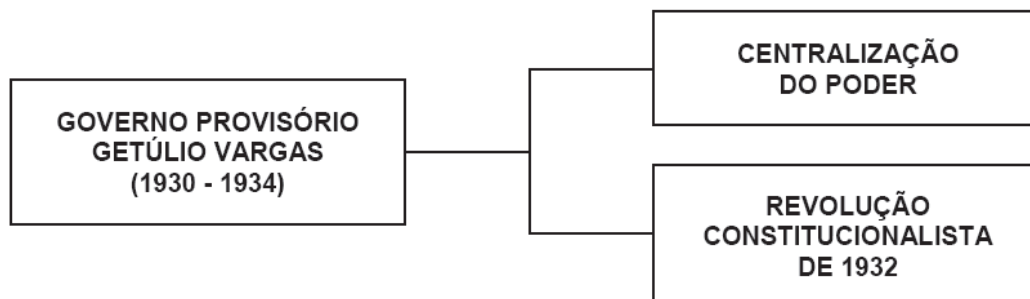


# HISTÓRIA DO BRASIL

A História do Brasil tem seu início comumente apontado a partir da chegada dos portugueses, quando Pedro Álvares Cabral e sua esquadra atracaram na região de Porto Seguro, em 1500. Isso ocorre porque a historiografia brasileira sempre privilegiou o estudo da História do Brasil depois da chegada de Cabral.

# HIST BR

## A ERA VARGAS (1930 - 1945)



### CENTRALIZAÇÃO

Vargas assumiu o poder como líder incontestável da revolução. No programa de governo sustentava dois pontos essenciais: extinguir os malefícios dos governos antecessores e implantar um programa de desenvolvimento. As primeiras medidas adotadas em termos de organização política visavam anular o federalismo, tão estimado pelos liberais afastados do poder. Através de um decreto, em 12 de novembro de 1930, as assembleias estaduais e as câmaras municipais foram dissolvidas e nomeados interventores para substituírem os governadores estaduais.

Outras medidas destinavam-se a colocar a economia sob controle do governo central, e enfraquecer politicamente as federações. Os estados proibidos, em agosto de 1931, de negociarem empréstimos externos sem autorização do governo. Simultaneamente, instituições foram criadas para intervir no setor agrícola.

A política trabalhista aplicada pelo governo obedeceu, também, a mesma estratégia de centralização do poder executivo. Esse poder centralizado permitiu a Getúlio Vargas amenizar os efeitos da crise de 1929. A baixa dos preços dos produtos exportados diminuiu substancialmente as receitas, obrigando o governo a tomar medidas como: controle de câmbio, empréstimos especiais, moratória e queima dos excedentes de café.

### A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932

Foi em São Paulo que surgiu a maior oposição política ao governo revolucionário defendendo a convocação de eleições para uma constituinte. Os paulistas exigiam, um interventor paulista e civil, pois Vargas tinha nomeado o tenente pernambucano João Alberto.



Governo Provisório Revolucionário de 1930.



Cartaz de convocação paulista para Revolução Constitucionalista

A morte de quatro estudantes durante, uma manifestação contra o governo, desencadeou a luta armada em julho de 1932. O estado de São Paulo foi cercado pelas tropas do governo o desequilíbrio de forças era grande entre constitucionalistas e governistas. As tropas do governo estavam bem equipadas e em número superior de soldados. Os constitucionalistas contavam com a mobilização de civis para superar a diferença.

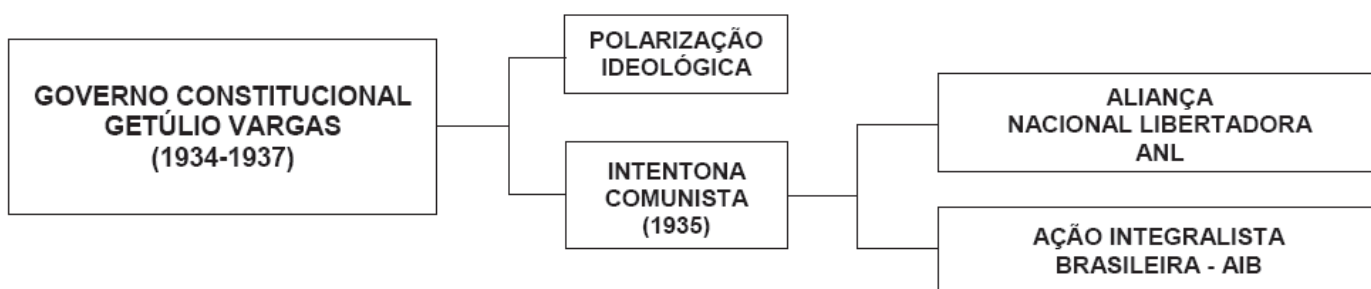
A liga de defesa, o MMDC e o Instituto do Café iniciaram, então o alistamento de voluntários. Campanha realizada para financiar a guerra, incluíram, as donas de casa que

contribuíram com jóias. A federação das indústrias do estado de SP designou várias fábricas para a produção de armas, munições e capacetes.

Para a mobilização o rádio foi amplamente utilizado na difusão das idéias constitucionalistas e da autonomia de São Paulo. Depois de quase 3 meses de combate a superioridade das forças do governo era inegável e os constitucionalistas reconheceram a derrota.

Entretanto, a derrota não foi completa, pois em 1933 Getúlio Vargas promoveu as eleições para a assembléia constituinte, responsável pela elaboração da constituição promulgada em 1934.

### **O GOVERNO CONSTITUCIONAL DE GETÚLIO VARGAS (1934 - 1937)**



No governo houve uma polarização ideológica, pois partidos movimentaram o cenário político: a Ação Integralista e a Aliança Nacional Libertadora (ANL).



Capa de revista da AIB.

Desde a fundação, os comunistas participavam, e como presidente honorário, Luís Carlos Prestes. Como propostas sustentavam a reforma agrária, constituição de um go-verno popular, cancelamento das dívidas externas e nacionalização de empresas estrangeiras.

### **A INTENTONA COMUNISTA**

O governo Vargas aproveitou habilmente os violentos choques entre Integralistas e Comunistas para mostrar à classe média e nos militares o perigo de “subversão vermelha”. Um discurso mais inflamado de Luís Carlos Prestes criticando o governo foi o pretexto para acabar com a Aliança Nacional Libertadora em 1935.

Com a prisão de alguns libertadores e a impossibilidade de conquistar o poder legalmente, fortaleceu-se no partido a Tendência Insurrecionalista e o PCB iniciou os preparativos para um levante armado. Impulsionados pelo ambiente de agitação política, efetuaram uma tentativa de golpe militar em novembro de 1935.

### **O ESTADO NOVO (1937 - 1945)** **O GOLPE**

A Ação Integralista Brasileira (AIB) com ideologia e métodos Fascistas reunia elementos da alta camada social, do alto clero e da cúpula militar.

Como objetivo buscavam a criação de um “Estado Integral”, com um só partido e chefe único. O lema que adotaram: “Deus, Pátria e Família”.

Aliança Nacional Libertadora originou-se como um movimento de frente popular contra o fascismo, reunia elementos dos mais diversos segmentos sociais.

Desde 1936 os preparativos para a eleição presidencial ocorreram em um clima de forte repressão, de redução dos poderes da sociedade e de crescimento dos poderes do estado. As eleições marcadas para janeiro de 1938, e disputavam o pleito: Armando de Sales (candidato oficial), José Américo de Almeida (candidato integralista). Mas, Getúlio Vargas não tinha interesse em deixar a